

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE- UFRN
ESCOLA DE SAÚDE-ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO Á DISTÂNCIA-SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

REGINA CLAUDIA CORREIA BENICIO

**O DESENVOLVIMENTO DE RODA DE CONVERSA COMO DISPOSITIVO
DE INTEGRAÇÃO ENTRE OS DISCENTES NO CENTRO OBSTÉTRICO DA
MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND**

FORTALEZA-CEARÁ

2020

REGINA CLAUDIA CORREIA BENICIO

**O DESENVOLVIMENTO DE RODA DE CONVERSA COMO DISPOSITIVO
DE INTEGRAÇÃO ENTRE OS DISCENTES NO CENTRO OBSTÉTRICO DA
MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND**

Projeto de Intervenção apresentado á Universidade Federal do Rio Grande do Norte UFRN, como requisito parcial para obtenção do título de especialista em preceptoria em saúde. Orientadora. Prof^a Ms Patrícia Amanda Pereira Vieira.

FORTALEZA-CEARÁ

2020

RESUMO

INTRODUÇÃO: Integrar está relacionada a produção do conhecimento, promove mudanças favoráveis no contexto educativo. **OBJETIVO:** Desenvolver rodas de conversa como dispositivo de integração entre alunos em um centro obstétrico para o fortalecimento da assistência ao parto humanizado. **METODOLOGIA:** Será elaborado um plano de preceptorial com proposta de integrar os discentes utilizando rodas de conversa para discutirem vivências em um centro obstétrico **CONSIDERAÇÕES FINAIS** : Acredita-se que a proposta é oportuna para trazer a temática da integração , interdisciplinaridade contribuindo assim para práticas com diversos saberes quando integrados, promovendo uma assistência de qualidade ao parto humanizado.

Palavras-Chave: Integralidade em Saúde, Ensino, Enfermagem.

1-INTRODUÇÃO

A integração entre alunos no campo da prática implica favoravelmente no processo educativo que nessa troca de saberes o conhecimento das diversas categorias profissionais torna-se fortalecido abolindo a fragmentação de experiências e assim unificando vivências para uma qualificação da assistência em um centro obstétrico.

No contexto da saúde o ambiente de trabalho compreende não só o espaço físico, a infraestrutura e o complexo de tecnologias, equipamentos e materiais, mas também o conjunto composto pelas condições de trabalho, conforto, seres humanos e relacionamentos interpessoais, incluindo as relações com os chefes superiores e gestores (MARSILLAC 2010).

A assistência ao parto humanizado requer de cada profissional a sensibilidade de reconhecer o momento e o contexto e seus vários significados portanto a postura e conduta profissional na produção do cuidado torna-se primordial, pois a nova proposta do Ministério da saúde (MS) é de humanizar na atenção ao parto, estabelecendo mudanças em relação ao acesso ,assistência, qualidade e resolutividade, pois tem o objetivo de tornar a experiência de vida na gravidez mais humanizada, isto é ,não mais tecnicista. O trabalho em saúde é centrado no trabalho vivo em ato, não restrito ao denominado trabalho morto o qual seria representado pelos equipamentos , pelo saber tecnológico estruturado (MERHY 2002.)

Atuando como enfermeira obstétrica o centro obstétrico de um hospital de assistência terciária me deparo com alunos do curso de medicina e do curso de enfermagem disputando espaço no campo de prática em relação ao quantitativo de partos realizados por cada categoria a cada plantão assim despertando meu interesse em trabalhar esse impasse construindo um projeto com o objetivo de integrar toda produção de conhecimento em prol de uma assistência de qualidade e na humanização do cuidado.

Nesse contexto a fundamentação do projeto de preceptoria vem resgatar a interdisciplinaridade como âncora no intuito de elucidar os impasses , fortalecer ,motivar um novo entendimento entre os alunos sobre o cuidado humanizado em um centro obstétrico .

2- OBJETIVO

Desenvolver rodas de conversa como dispositivo de integração entre alunos em um centro obstétrico para o fortalecimento da assistência ao parto humanizado.

3- METODOLOGIA

3.1- TIPO DE ESTUDO

O estudo trata-se de um projeto do tipo plano de preceptoria.

3.2- LOCAL DO ESTUDO, PÚBLICO-ALVO E EQUIPE EXECUTORA

O local de realização da intervenção será no centro obstétrico de um hospital escola com nível de assistência terciária nas especialidades de ginecologia e obstetrícia na cidade de fortaleza no estado do Ceará fundado desde o ano de 1965 denominado “Hospital Popular” hoje Maternidade Escola Assis Chateaubriand vinculada ao ministério da educação que tem como missão realizar a assistência o ensino e a pesquisa para o cuidado com excelência á saúde da mulher e do recém-nascido. A maternidade dispõe de 254 leitos ativos. No ano de 2017 foram realizados 2041 partos vaginais e 2812 partos abdominais (MEAC 2018).

O projeto terá como integrantes os alunos estagiários do curso de medicina e as residentes do curso de enfermagem obstétrica que cumprem carga horária no centro obstétrico ambos acompanhados nos procedimentos pelos seus preceptores: os alunos de medicina geralmente ficam mais próximos de seus instrutores médicos e ou residentes colaborando com admissões de pacientes, realizando avaliação materno fetal, evoluindo em prontuários, solicitando exames nos sistema informatizado, prontuário eletrônico como também acompanhando partos. Os alunos do curso de enfermagem residentes também realizam procedimentos sob a supervisão do enfermeiro obstétrico nos partos vaginais de baixo risco, realizando avaliação materno fetal, evoluindo no prontuário acompanhando toda assistência durante o plantão.

A equipe executora será todo enfermeiro obstétrico do setor que acompanha es alunos ao longo dos plantões, os enfermeiros do centro obstétrico são profissionais qualificados com larga experiência em assistência ao parto de risco habitual ou baixo risco como também assistenciais para pacientes em estado de saúde que requeira cuidados intermediários devido a comorbidades que necessitem permanecer em observação no centro obstétrico. Esses enfermeiros especialistas acompanham alunos da enfermagem como do curso de medicina durante o trabalho de parto e parto e no que precisar sobre orientações de protocolos e demandas administrativas.

3.3. ELEMENTOS DO PLANO DE PRECEPTORIA

A Intervenção contará com “rodas de conversa” onde tem como principal característica a capacidade de agregar em um mesmo lugar, diferentes opiniões, visões, e valores de um tema comum e permitir, com isso, que assuntos sejam (re) significados e apreendidos todas as vezes que uma roda acontecer (ANTONIO,2017).

Os ambientes onde acontecerão as rodas de conversa são equipados com ar condicionado, cadeiras, mesas, quadro branco, sistema multimídia e suporte tecnológico favorável ao ambiente de aprendizagem. As reservas de salas serão feitas pelo preceptor através da apresentação do projeto ao setor de educação permanente o qual organiza os trâmites administrativos para a reserva e liberação do evento.

A divulgação do projeto será realizada em todos os turnos no centro obstétrico com as chefias, coordenadoras, alunos que estejam cumprindo seus estágios no setor.

3.4. FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Podemos nos deparar com alguns momentos ao longo do processo de implementação e realização do projeto de intervenção a baixa adesão dos alunos, alegações como falta de tempo, outros compromissos, cansaço, sono após o plantão, indisposição como também por parte da chefia imediata surgir considerações que venham fragilizar a proposta de intervenção como dificultar a liberação dos enfermeiros preceptores do setor, considerar o plano inexecutável como também contribuir para uma baixa divulgação do projeto.

Nas oportunidades podemos considerar que o plano de preceptoria irá motivar os discentes a despertarem pelo interesse de superar suas dificuldades de relacionamento com a equipe plantonista, otimizar cada momento de aprendizagem em equipe, compartilhar suas experiências positivas e negativas enquanto aluno no centro obstétrico compreender e valorizar cada momento de sua aprendizagem integrando saberes, culturas e formas de ver o nascimento num contexto mais humano.

3.5. PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação contará com aplicação de um questionário com perguntas abertas e fechadas com abordagem relacionadas a sua prática, seu conhecimento, sua visão e sua formação em relação a assistência ao parto humanizado. Essa sondagem irá permitir que o enfermeiro preceptor perceba o melhor direcionamento para a condução efetiva e favorável do diálogo entre os participantes. O questionário será aplicado em um período trimestral na oportunidade das rodas de conversa conduzido pelo enfermeiro preceptor antes ou após o encontro ficando a critério do mesmo. Esses questionários serão avaliados pelo preceptor que irá aplicar e em seguida concluir o momento com um relatório o qual será entregue a chefia imediata solicitando seu parecer e recomendações.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Integração entre os discentes em campo de prática é fator essencial para o bom andamento dos processos de trabalho na ausência as ações tornam-se frágeis fragmentadas o que pode comprometer o nível de assistência e a humanização no cuidado ao binômio mãe e filho.

A implementação do projeto no centro obstétrico emponderará ações que tornem o ambiente favorável para uma prática obstétrica competente quando irá desenvolver e despertar habilidades e aperfeiçoamento dos discentes sedentos de sede de conhecimento no universo da obstetrícia.

5- REFERÊNCIAS

ANTONIO, C. Silva,- **Roda de Conversa: Uma pesquisa bibliográfica sobre o tema** Campinas, SP: 2017.trabalho de conclusão de curso (graduação) Universidade Estadual de Campinas; Faculdade de Educação.

MARSILLAC JPI; FINCATO DP. **Meio Ambiente do Trabalho Saudável como Direito fundamental..In: Anais do XI Salão de Iniciação Científica PUCRS;**2010; Porto Alegre.p.2242-46.

MEAC. **Relatório Institucional Assistencial da Maternidade Escola Assis Chateaubriand** . Fortaleza: Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, Maternidade Escola Assis Chateaubriand. Gerência de Atenção á Saúde (GAS);2018. Disponível em <http://www.ebserh.gov.br/documents>. Acesso em 22 de setembro de 2020.

MERHY, E.E.A **cartografia do trabalho vivo.**3ª edição. São Paulo; Editora Hucitec;2002 .(saúde em debate, 145)